regular ao cronograma institucional, alinhando-se às diretrizes nacionais para a garantia do suprimento hemoterápico.

https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105757

ID – 1883

O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS DOAÇÕES DE SANGUE EM UM HEMOCENTRO NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

PH Gotardelo Armani, AN Egashira Sato, R Aparecido Olivo, S Soares Silva

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, Brasil

Introdução: A doação de sangue é um serviço essencial e contínuo para a manutenção dos estoques hemoterápicos e atendimento das demandas clínicas. Entretanto, crises sanitárias, como a pandemia de COVID-19, impõem barreiras significativas à mobilização de doadores. **Objetivos:** Avaliar o impacto da pandemia nos números de comparecimento de candidatos à doação e no número de bolsas de sangue coletadas no Hemocentro Regional de Uberaba entre os anos de 2018 e 2024. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa documental retrospectiva e quantitativa, com análise de dados referentes a doação de sangue entre 2018 e 2024. Foram analisados os números de candidatos à doação e a quantidade de bolsas coletadas neste período. **Resultados:** Entre 2018 e 2024, os dados do Hemocentro Regional de Uberaba revelam variações significativas nos números de candidatos à doação de sangue e bolsas coletadas, com destaque para o impacto da pandemia de COVID-19. Em 2018, registraram-se 16.402 candidatos e 13.408 bolsas coletadas. No ano seguinte, embora o número de candidatos tenha aumentado para 16.210, o total de bolsas caiu para 12.969. Com o início da pandemia em 2020, houve uma redução expressiva, contabilizando 14.371 candidatos e 12.151 bolsas, refletindo o impacto direto da crise sanitária. Em 2021, observou-se retomada com 16.498 candidatos e 13.460 bolsas, indicando recuperação. Em 2022, período mais crítico da pandemia no Estado de Minas Gerais houve nova queda (15.798 candidatos e 12.740 bolsas), e em 2023 houve novo crescimento, alcançando 16.688 candidatos e 13.672 bolsas. Já em 2024, os registros mostram 16.668 candidatos e 13.537 bolsas, mantendo-se em patamares similares aos pré-pandêmicos. **Discussão e conclusão:** A análise evidencia que a pandemia de COVID-19 causou um impacto negativo imediato nas doações de sangue. As medidas de isolamento, o medo do contágio e a reestruturação dos serviços de saúde interferiram diretamente na disposição dos doadores e na capacidade operacional dos hemocentros. No entanto, a resposta institucional e social foi eficaz, resultando na recuperação gradativa dos índices. Campanhas de incentivo à doação, ampliação de canais de agendamento e medidas de biossegurança foram fundamentais para a retomada dos números a partir de 2021. O dado de 2023, com 13.672 bolsas coletadas, representa o melhor desempenho desde 2018, sugerindo uma possível superação dos efeitos da crise sanitária. Este estudo mostra que, apesar da queda expressiva nos indicadores durante o ano inicial da pandemia, houve uma recuperação progressiva das doações de sangue no Hemocentro Regional de Uberaba. A experiência reforça a importância da preparação dos serviços hemoterápicos para lidar com emergências de saúde pública, garantindo a continuidade do abastecimento de sangue mesmo em cenários adversos.

https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105758

ID – 1886

O IMPACTO DO JUNHO VERMELHO NO GERENCIAMENTO DE ESTOQUE NO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA GHC

AK Siqueira Fröhlich da Silva [a], AS Ribeiro [a], SB Leite [a], JA Debarba [a], AP Alves [a], MM de Oliveira Rodrigues [b], MF Wohlenberg [c], MS Fernandes [b], ES Fraga [c], KZ Fassina [a]

[a] *GHC, Porto Alegre, RS, Brasil*
[b] *GHC/HCR, Porto Alegre, RS, Brasil*
[c] *GHC/HF, Porto Alegre, RS, Brasil*

Introdução: O Junho Vermelho é uma campanha nacional de incentivo à doação regular de sangue, com o apoio do Ministério da Saúde. A iniciativa tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância desse gesto solidário e estratégico para manter os estoques de sangue em níveis seguros. **Objetivos:** Avaliar o impacto da ação Junho Vermelho no gerenciamento de estoque dos hemocomponentes, comparando resultados de doações e transfusões realizadas no GHC, composto pelo serviço de hemoterapia do Hospital Nossa Senhora da Conceição e agências transfusionais dos hospitais Cristo Redentor e Fêmina. **Material e métodos:** Foi realizada uma análise comparativa de caráter quantitativo de entrada e saída de hemocomponentes durante período de fevereiro a junho de 2024 e fevereiro a junho de 2025. **Resultados:** Durante o Junho Vermelho de 2025, o número de doações foi de 1.431, representando um aumento de 4,84% em relação a junho de 2024 e consolidando a tendência de recuperação observada desde 2020. Em relação à produção de hemocomponentes, houve um aumento de 8,24% de concentrado de plaquetas em junho de 2025 (1.327 CPs) comparado a 1.226 CPs em 2024. A produção de concentrados de hemácias também apresentou crescimento de 1.335 CH para 1.412 CH no mesmo período, representando um aumento de 5,77%. Apesar desse avanço, observou-se também um aumento no número de descartes por vencimento de CP, passando de 112 em junho de 2024 para 311 bolsas em junho de 2025. Quanto aos CH, o descarte por vencimento passou de 13 em julho de 2024 para 56 em julho de 2025, representando um aumento absoluto. No que se refere às transfusões, a média mensal em 2025 dos três hospitais foi de 1.286 CH e 942 CP, em comparação à média de 1.302 CH e 844 CP em 2024. Já em junho de 2025, foram transfundidas 1.244 CH e 971 CP, 53 unidades a menos de CH (- 4,09%) e 38 unidades a menos de CP (-3,77%) em relação ao mesmo mês de 2024. **Discussão e conclusão:** Avaliar os impactos gerados após campanhas de incentivo à doação são fundamentais para a discussão de planos de ação

na saúde pública dos serviços de hemoterapia. Além das campanhas para atrair doadores, as comemorações referentes ao Dia Mundial do Doador de Sangue são realizadas nesse período. Em 2025 a principal inovação foi a ampliação do turno de doações nos sábados do mês de junho como umas das estratégias de captação. Essa medida pode ter contribuído significativamente para o aumento no número de doações observado. Entretanto, apesar do crescimento na produção de hemocomponentes, houve um aumento do descarte por vencimento, o que está diretamente relacionado à redução nas solicitações de transfusões, resultando em menor escoamento do estoque. Destaca-se que os três hospitais têm perfil de atendimento diferente, o que pode impactar no gerenciamento do estoque. Observa-se que a doação regular proporciona melhor aproveitamento da produção, reduzindo desperdícios e otimizando recursos. Além disso, a adequação operacional como o reforço na equipe de atendimento foi essencial para acolher o doador de sangue. O Junho Vermelho tem papel significativo no gerenciamento de estoque, desde que acompanhado por estratégias planejadas e multiprofissionais de captação, processamento, estoque e gestão, dessa forma dimensionando o real benefício para as demandas transfusionais dos pacientes. Além disso, ressalta-se a importância na adoção de ações semelhantes a essa durante todo o ano.

https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105759

ID – 1267

O LEGISLATIVO A FAVOR DA DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE

TPR Melo

Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais (Fundação Hemominas), Juiz de Fora, MG, Brasil

Introdução: A Fundação Hemominas conta com diversas iniciativas para estimular na população o interesse pela doação voluntária de sangue. Essas ações, ganham muito mais visibilidade e força, quando é possível contar com parcerias que impulsionem a temática. É o caso do Programa Doador do Futuro no Hemocentro Regional de Juiz e Fora. **Objetivos:** O Doador do Futuro é uma iniciativa da Fundação Hemominas, e o lançamento do seu projeto-piloto aconteceu em 1987, durante o XIV Congresso do Colégio Brasileiro de Hematologia realizado em Belo Horizonte. Através da parceria com as escolas públicas e privadas, seu objetivo é aguçar em crianças e adolescentes, a consciência e responsabilidade quanto a uma futura atitude para o ato de doar sangue. Além disso, os "futuros doadores" podem se tornar, de imediato, multiplicadores de uma causa tão nobre, ao se informarem sobre condições, critérios e fluxo da doação voluntária de sangue. **Material e métodos:** O Programa desenvolve um trabalho educativo, desmitificando tabus e crendices sobre o processo e importância da doação. O resultado esperado é, a médio e longo prazo, a mudança cultural da sociedade, estimulando a solidariedade e o altruísmo. Ao entrar em contato com essa temática, desde a infância, abre-se portas para que, ao completarem 16 anos, já se tornem doadores regulares. **Discussão e conclusão:** Desta forma, para reforçar a importância de levar esse conhecimento para o ambiente escolar, através de inciativa de servidores do setor de captação do Hemocentro Regional de Juiz de Fora, buscou-se formas de fortalecer essa parceria, demandando elaboração e promulgação de uma legislação municipal em torno dessa temática, com objetivos que fossem ao encontro da proposta do Programa Doador do Futuro. Assim, foi possível a promulgação da lei 14672 de 31 de julho de 2023 (que alterou a lei 12.803/2013) que explicita a "autorização e inclusão no currículo das escolas municipais, do conteúdo programático multidisciplinar relativo à doação de sangue, órgãos, tecidos e partes do corpo". Ter uma legislação que fortalece a premissa do nosso Programa e incentiva a temática no ambiente escolar, abre portas para que a conscientização chegue a vários espaços, atingindo faixas etárias variadas. O município também conta com uma outra legislação de N° 14.227 de 09 de agosto de 2021, que "Institui a Campanha Bimestral de Doação de Sangue no Município de Juiz de Fora", da qual a Captação do Hemocentro, também participou da elaboração. Somente a legislação, não garante o sucesso da parceria e o alcance esperado. Porém, entendemos que, já reforça o compromisso, não apenas cívico e moral, mas também político com o ato da doação. Doar sangue garante a efetivação do direito ao acesso á saúde, uma vez que, sem o sangue humano, as transfusões para quem necessita não podem ser realizadas. Mais do que um ato de solidariedade é um direito público constitucional.

https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105760

ID – 721

OS DESAFIOS NA ESTRUTURAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO PARA SOLICITAÇÕES DE ESTOQUE ATRAVÉS DE SISTEMA INFORMATIZADO

LCRM Silva

Grupo GSH, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: A gestão de estoques de hemocomponentes requer precisão, rastreabilidade e agilidade, especialmente em instituições com múltiplas agências transfusionais. Solicitações realizadas por planilhas e e-mails geram falhas de comunicação, dificultam o controle e elevam os custos logísticos. A informatização desses processos surge como solução estratégica para otimizar fluxos, integrar equipes e permitir análises robustas. Este estudo descreve a implementação de uma funcionalidade informatizada voltada à solicitação de hemocomponentes, destacando seus impactos operacionais e analíticos. **Objetivos:** Analisar a implementação de uma funcionalidade informatizada no processo de solicitação de hemocomponentes, visando otimizar as rotas de abastecimento das agências transfusionais e acompanhar os acionamentos esporádicos, quando o estoque da unidade não atende à demanda. O estudo busca avaliar os impactos na eficiência logística, redução de custos, rastreabilidade e uso de